



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1268 - ACEITAÇÃO DE SABORES EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Eduarda Knevez Soares, Renata Oliveira Neves, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O início da alimentação complementar é recomendado pelo Ministério da Saúde, geralmente para crianças aos seis meses de idade. Entretanto, é dada pouca atenção a forma a qual os alimentos são ofertados, e sua relação com a aceitação dos sabores nos primeiros anos de vida. **Objetivos:** Analisar a aceitação de diferentes sabores em crianças submetidas a três métodos de introdução alimentar: tradicional, BLISS (Baby-Led Introduction to Solids) e misto. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado sobre introdução da alimentação complementar contendo os métodos tradicional, BLISS e misto (parte tradicional e parte BLISS). A intervenção foi feita aos 5,5 meses. Entre os 12 e 35 meses de vida da criança, foi realizado o teste de aceitação de sabores onde foram oferecidas soluções doce, azedo, salgado, umami e amargo, utilizando os componentes: lactose, ácido cítrico, cloreto de sódio, glutamato monossódico e ureia, respectivamente. Os acompanhamentos foram realizados presencialmente no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou mediante visita domiciliar. A aceitação foi medida em relação à escala hedônica do lactente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0540. O banco de dados foi digitado em duplicata no programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. A associação entre a aceitação dos sabores e os grupos de introdução alimentar foi realizada pelo teste Qui-quadrado. **Resultados:** A amostra preliminar foi composta por 74 lactentes. 65 (87,84%) participantes consumiram a solução de lactose, 58 (78,38%) consumiram a solução de ácido cítrico, 55 (74,32%) consumiram a solução de cloreto de sódio, 45 (60,81%) consumiram a solução de glutamato monossódico e 39 (52,70%) consumiram a solução de ureia. Dentre os que consumiram as soluções, no sabor doce, houve maior prevalência da reação "forte aceitação" (18(27,69%)); nos sabores azedo e salgado, maior prevalência de leve rejeição (17(29,31%) e 16(29,09%), respectivamente; nos sabores umami e amargo, maior prevalência de reação neutra (14(31,11%) e 13(33,33%), respectivamente). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos métodos de introdução da alimentação complementar. **Conclusão:** A solução doce foi o sabor que mais lactentes consumiram, e mais apresentou forte aceitação. Porém, o estudo revelou que a maior quantidade consumida ocorreu no sabor salgado.